

}]] MDK [[{
}]] www.mdkcore.da.ru [[{
|| 27 | 06 | 06 ||

{=|---|=}

Akeila Decker

CyberEnvironment

Final Message - Parte]]

Correr. Foi a única coisa em que Akeila conseguia pensar naquele momento. Mas não podia, tinha que retornar ao beco de onde saiu para buscar o cartão LockLiah que estava junto ao corpo de Sioux. Pobre pessoa... Ele não merecia morrer daquela forma, mas seu cartão contém informações que alguém não quer que chegue até as mãos de Akeila. O que seria? O jovem (ao menos para nós) alienígena apenas tinha dito que os arquivos contidos no LockLiah iriam preencher muitas lacunas esclarecendo diversas coisas...

Ela decide voltar. Fazer o que né? Ao seu terceiro passo um feixe de luz atravessa bem diante de si. É claro, como foi esquecer? Era o maldito probot¹ que tinha acabado com a existência de Sioux e que ainda estava a procura de Akeila. Afinal, QUEM DIABOS TERIA O MANDANDO??? Nessas horas isso não importava. O ódio crescia lentamente dentro dela, lembrando como num lapso de como Sioux foi facilmente abatido pela máquina...

Encaixou seu braço esquerdo lentamente em sua squaller que ainda funcionava. Olhou com anseio o display

```
|-----|  
| [•] Online      00000 22222 |  
| [ ] Offline     00 00   22  |  
| [ ] Offline     00 00 22  |  
| [ ] Offline     00000 22222 |  
|-----|
```

Nem mira nem recarregamento operantes. Apenas dois disparos disponíveis antes de entrar em modo offline total. Akeila sorriu... Para ela não eram apenas mais dois disparos possíveis, mas algo maior... ZeroTwo.

Esticou o outro braço no momento em que o feixe retornava. O raio de cor azul claro estava a poucos centímetros; suave frio... tinha que ser feito de maneira mais precisa o possível... Varredura lenta, ouvia-se um zumbido fraco de eletricidade, estava cada vez mais perto... e perto... e PERTO... e... no mesmo instante em que foi detectado a presença de um corpo vivo com medidas e descrições compatíveis com a primeira leitura do alvo o probot virou-se a ela ativando uma arma que infelizmente Akeila não tinha notado antes... Ótimo, pensou ela. Uma arma não, quatro na verdade. Duas metralhadoras rotacionais X7b na parte superior, ao lado da cabeça e duas inferiores junto as pernas. A iris dilatou. As X7bs começaram a girar. Um disparo da squaller. Uma rajada a poucos centímetros de Akeila. Tinha acertado o sensor termático da máquina, o último recurso de rastreamento dela.

Totalmente perdido continuou a despejar tiros em todas as direções. Akeila corre e pega o LockLiah num bolso do blusão de Sioux. O cartão era preto, pequeno, alguns recortes de 45° em dois cantos, indicando provavelmente o lado correto de conexão. Ha uma inscrição também, parece ser mal feita a laser, mas não consegue identificar o que é agora.

Os tiros não cessam e o probot vem em sua direção. Ela contém um último disparo em sua arma, mas em que ponto acertar? Esta nervosa, não consegue pensar direito mas... sente sua presença inconsciente. Um sorriso malicioso e um tiro para cima. Imediatamente uma granada de pulso eletromagnético de curto alcance vem na direção do disparo, caindo entre Akeila e o probot maldito emitindo um enorme clarão, um som ecoante metalizado, lindo mas ao mesmo tempo incomodo. Todos os dispositivos num raio de 10 metros são paralisados temporariamente, incluindo a máquina cega... A onda de explosão ainda ecoa pelo beco e Akeila com os olhos ofuscados corre em direção de um vulto vertiginoso a certa distância, guiada pela presença em sua mente. Massive Drake a guarda com a FlowCicle de Akeila.

